

**“Costumes comunitários
nos tempos de Jesus.”**

Carisma



Escola
Bíblica

Aula **46**

 YouTube

Escola Bíblica
Dida*Carisma***quê**



1. A Parábola do amigo importuno (Lucas 11:1-13)

A. A construção do texto

- a. Logo de começo, notamos que na construção original do texto, forma-se uma frase da qual você já espera uma resposta negativa, do tipo “de jeito nenhum!!”.

1. **Lucas 11:5-8**

Vocês podem imaginar alguém dirigir-se a um vizinho pedindo ajuda para hospedar um amigo, e obter esse tipo de resposta?

2. Em outras parábolas de Jesus que já estudamos aqui, Jesus usou também desse recurso de dialética:

3. **Lucas 14:5**

Alguém dentre vós pode imaginar um filho que, caindo em um poço, não é tirado imediatamente no dia de sábado?

4. **Lucas 15:4**

Alguém dentre vós pode imaginar que tem cem ovelhas, e perdendo uma delas Não deixa as noventa e nove no deserto e não vai em busca daquela que se perdeu?

5. **Lucas 17:7**

Qual dentre vós que tendo um servo ocupado na lavoura ou em guardar o gado, lhe dirá quando ele voltar do campo: Vem e põe-te à mesa?

- b. É assim que ele então começa esta parábola:

1. **Lucas 11:5-8**

Vocês podem imaginar alguém dirigir-se a um vizinho pedindo ajuda para hospedar um amigo, e obter esse tipo de resposta?

- c. Devido à nossa cultura, mais individualista, não conseguimos notar a força dessa história.
- d. A responsabilidade do oriental pelo seu hóspede é algo que se destaca. E, além do mais, ela é sempre coletiva.
- e. Por isso, as desculpas esfarrapadas de que os filhos já estavam dormindo ou que a porta já estava fechada, é para causar indignação aos ouvidos daqueles ouvintes.

B. Como eram as viagens naquele tempo

- a. Devido ao calor, muitas viagens naquele tempo, eram feitas à noite.
- b. Principalmente nas regiões desérticas da Síria, Jordânia e Egito. Já em algumas regiões da Palestina e do Líbano isso não se faz necessário, por ter uma topografia elevada num determinado espaço de terra, e ali também tem uma boa brisa vinda do mar.

- c. Como não se havia comunicação para se dizer que estaria chegando, e nem previsão de distancias, a visita acabou chegando numa hora inesperada.

1. **Lucas 11:5,6**

*Amigo, empreste-me três pães,
porque um amigo meu chegou de viagem,
e não tenho nada para lhe oferecer.*

C. Os pães

- a. Os pães daquela região não são como o pão sírio. Eles são espessos, chatos, e grandes no comprimento.
- b. Ao hóspede se dá um pão inteiro, não partido, que é muito mais do que ele pode comer.
- c. O camponês palestino usava o forno da aldeia, comunitário.
- d. Parece que a casa em questão aqui na parábola, havia há pouco terminado de assar um fornada de pães, algo suficiente para durar uma semana ou mais.
- e. Já o hospedeiro, precisaria esperar até que a massa da família fosse levada ao forno da aldeia na manhã seguinte.
- f. Todo mundo na vila sabe quem tem, de noite, algum pão de sobra. Isso porque as mulheres da aldeia cooperam em assar o pão, e todo mundo sabe quem fez pão recentemente.
- g. Quase tudo ali acontecia de modo comunitário.
- h. Pode até ser que houvesse algum pão na casa do hospedeiro, mas ele deveria oferecer ao hóspede um pão inteiro, não partido.
- i. Alimentar o hóspede com um pedaço de pão que havia sobrado de outra refeição, seria um insulto.

D. Mentalidade comunitária

- a. Há uma mentalidade comunitária muito forte naquela cultura.
- b. Nossa cultura é bem individualista.
- c. Para você ter uma ideia, o pensamento é que o hospedeiro, é um hospedeiro da comunidade, e não apenas do indivíduo.
- d. Isso reflete até no cumprimento. Se saúda assim a um hóspede: "Você honrou a nossa aldeia" e nunca "Você me honrou"
- e. A comunidade, a aldeia, é responsável por hospedá-lo.
- f. O hóspede deve sair da aldeia sentindo-se bem com a hospitalidade de toda aquela comunidade.
- g. O empréstimo de comida, nesse caso, de algo barato como os pães,
- h. seria uma atitude esperada de alguém da comunidade e ao mesmo tempo, elegante.

E. O pão não é a refeição

- a. O pedido foi do elemento mais humilde da refeição: o pão que será molhado num prato comum.
- b. O pão não é a refeição. O pão é ao talher com o que a refeição é comida.
- c. As diferentes misturas da refeição são colocadas sobre a mesa em pratos (travessas) comuns a todos. Cada pessoa tem diante de si o seu pedaço de pão. Corta-se um pedaço do tamanho que consiga engolir, molha-o naquele prato comum, e coloca-o inteiro na boca. Depois, outro pedaço, e assim vai.
- d. O prato comum nunca é contaminado com a boca da pessoa, pois, sempre ele irá se servir com outro pedaço de pão novo.

F. Coleta na vizinhança

- a. O hospedeiro sai pela vizinhança, e cada um contribui por empréstimo o que ele precisar: a melhor bandeja, o melhor jarro, a melhor toalha de mesa, os melhores cálices que os vizinhos tenham para oferecer.
- b. Normalmente as pessoas tinham em casa azeitonas, que são colhidas e armazenadas no sal para durarem o ano todo. Queijo também. Muitos alimentos são armazenados em base anual.
- c. Quando ele fala
 1. **Lucas 11:5,6**
*Amigo, empreste-me três pães,
porque um amigo meu chegou de viagem,
e não tenho nada para lhe oferecer.*
- d. Ele está apelando a um senso de dever de toda a comunidade.
- e. É claro que ele não precisava somente dos pães.
- f. Oferecer os pães era o mínimo que aquele homem que já estava dormindo deveria oferecer.
- g. Vocês podem imaginar alguém dirigir-se a um vizinho
- h. com um pedido sagrado de ajuda para hospedar um amigo,
- i. e obter esse tipo de resposta, de que os filhos estão dormindo e a porta já está fechada??
- j. Aqui você já espera uma resposta negativa, do tipo “de jeito nenhum!!”.

G. Importunação / Vergonha

- a. **Lucas 11:8**
*Eu lhes digo:
Embora ele não se levante para
dar-lhe o pão por ser seu amigo,
Por causa da importunação se levantará
e lhe dará tudo o que precisar.*
- b. Essa palavrinha aqui traduzida para importunação, tem também um outro sentido.
- c. Ela é como um incômodo.
 1. **αναίδεια** anaideia: aneu + aidos
ανευ aneu: sem o consentimento ou a intervenção de alguém
αιδως aidos: vinculado a idéia de olhos olhando para baixo. Um sentimento de vergonha .
- d. Se o sofrimento que causa o incômodo for de fora para dentro, podemos traduzir como importunação.
- e. Mas se o sofrimento que causa o incômodo vem de dentro para fora, podemos traduzir como vergonha.

Vem de dentro de mim - **Incômodo** - Vem de fora de mim

Vergonha —>

<— **Importunação**

- f. Se é você quem está me incomodando, eu me sinto importunado.
- g. Se sou eu quem me sinto incomodado com minha atitude, eu sinto vergonha.
- h. Na parábola ele não persistiu em nada.
- i. Se aceitarmos essa tradução como correta, ficará estranha teologicamente. Pois estará nos ensinando que, se Deus nos der uma resposta negativa (como o homem da casa o dá), que devemos persistir que Deus vai mudar de ideia ate que você pare de encher.

- j. O texto, com uma tradução mais adequada, ficaria assim então :
- k. **Lucas 11:8**
Eu lhes digo:
Embora ele não se levante para
dar-lhe o pão por ser seu amigo,
Por causa da vergonha que ele irá sentir diante de toda a aldeia por não ter ajudado, ele se levantará e lhe dará tudo o que precisar.
- l. Ele precisa demonstrar que ele tem honra !
- m. Por causa de um senso de honra, ele vai se levantar e ajudar.
- n. Se ele se recusasse a se levantar e emprestar algo tão insignificante como um pão, ao amanhecer, outros da comunidade saberiam, e o amaldiçoariam como alguém que não quis prestar um socorro, e seria saudado com gritos de "vergonha" por onde quer que passasse.
- o. Para evitar passar por isso, ele se levantaria e daria tudo o que fosse preciso.

H. A Lição da parábola

- a. Você está com um problema e tudo está contra você:
- b. Recebeu um visitante, é de noite, o vizinho está deitado, tem crianças e estão dormindo, a porta está fechada e você sabe que você irá incomodar.
- c. No entanto, o seu vizinho tem honra, e irá atender a seu pedido, e você irá receber mais do que você pediu (você só pediu humildemente o pão, e ele lhe dará tudo o que precisar - como diz no texto).
- d. O Deus a quem você ora, também tem sua honra.
- e. Ele te atenderá. E além disto, Ele te ama!
- f. Se você tem a certeza de que será atendido, mesmo que seja numa hora inoportuna, por um vizinho, mesmo que esse fosse ranzinza e chato... QUANTO MAIS você será atendido ao se dirigir a um Pai amoroso, que quer o melhor para os seus filhos!
- g. A quem pede, Deus dá!
- h. Talvez esse outro texto aqui na continuação, tenha sido dirigido noutra ocasião aos Fariseus.
- i. Jesus está mostrando para eles que Deus atende a todos, não somente aos certinhos.
- j. Chega ao ponto de dar o Espírito Santo a qualquer um que lhe pedir.

2. As lições do texto

A. Na oração, aprendemos a ser mais prestativos e serenos.

- a. Nós ocidentais entendemos pouco sobre vida em comunidade. Comunhão, relacionamento, repartir, ajudar, são atitudes não muito naturais para nós. Para sermos assim, precisamos criar esse hábito.
- b. O homem da casa fechada, que estava dormindo, na parábola, se levanta para servir, somente para manter a sua honra.
- c. Jesus nos ensina a servirmos por interesse ao bem estar do outro. Jesus nos ensina que nós nos realizamos, realizando.
- d. Na oração, nos aproximamos mais de Jesus, e quanto mais nos aproximamos de Jesus, mais ele nos empurra para servirmos melhor às pessoas.

e. Serenidade

- f. Lembra-se da história de Estevão narrada no final do capítulo 7 do Livro dos Atos dos Apóstolos? Estevão morreu de uma maneira cruel, mas morreu orando. Por isso, mesmo num momento tão cruel, o seu coração continuava dócil.
- g. Jesus, na cruz. Apesar de todos os insultos, pode dizer: “Pai, perdoa-lhes. Eles não sabem o que fazem”.
- h. Como alguém poderia ter tal controle assim numa hora dessas?
- i. Como alguém consegue ter tal serenidade num momento assim?

B. Você não precisa convencer a Deus para te abençoar

- a. É interessante a cena. No início do texto que lemos, Jesus está orando, em perfeita paz. Os discípulos se aproximam, percebem que aquilo é bom, e pedem para que lhes ensine a orar.
- b. Jesus lhes ensina uma oração muito simples e curta. Conta-lhes uma parábola de alguém necessitado e o outro não disposto a ajudar. E volta no tema da oração ensinando-nos a pedir, e que o pai atenderá até quem não tem uma vida certinha.
- c. Não é pela persistência que você irá convencer a Deus para te abençoar.
- d. Também não é por ser bonzinho e se fazer merecer.

e. Salmos 34:8

Provem, e vejam como o Senhor é bom.

Como é feliz o homem que nele se refugia!

- f. Deus irá te abençoar porque isso faz parte da natureza dEle. Ele é bom. Essa é natureza dele. Ele é assim.
- g. Ele é um Deus amoroso, que abençoa, que dá, que anima, sustenta, capacita, fortalece, e também um Deus que ampara e nos conforta no meio de nossas aflições.

h. Salmos 37:3-5

3 Confie no Senhor e faça o bem;

assim você habitará na terra

e desfrutará segurança.

4 Deleite-se no Senhor,

e Ele atenderá aos desejos do seu coração.

5 Entregue o seu caminho ao Senhor;

confie nele, e Ele agirá